



NOTA PÚBLICA SOBRE A UNIVERSIDADE BRASILEIRA

A **ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura**, após realizar sua XVII Reunião do Conselho Científico Deliberativo (CCD) e sua VIII Assembleia Geral de Associados, durante o X Simpósio Nacional, sediado na USP, nos dias 14 a 16 passados, sob os auspícios da Escola de Comunicações e Artes e da Escola do Futuro, manifesta, com indignação – tendo em vista fatos e tendências reportados na imprensa nacional e em canais independentes – a sua profunda preocupação com a condição atual e com os destinos da Universidade brasileira e, em especial, da Pós-Graduação *stricto sensu* em todo o território nacional.

O cenário descrito pelo conjunto de informações recorrentes indicia a completa irresponsabilidade institucional, já orgânica, já infelizmente militante, na linha que se estende da administração federal e governos estaduais a megacorporações educacionais de capital nacional e estrangeiro. Esse amplo espectro de poder decisório se caracteriza pela ausência total de visão estratégica e de longo prazo a respeito do papel fundamental da educação e do conhecimento tecnocientífico no processo de construção de um país sem abismos entre casa grande e senzala e com justiça social.

Em sua raiz comum, as tendências envolvem

- (a) descaso doloso, total e contínuo com a Educação Superior, ensejando dissolução progressiva de longas e importantes conquistas nessa área, capaz de comprometer, desde agora, a formação de várias gerações;
- (b) demissões em massa de professores(as) para recontração subsequente dos(as) mesmos(as) sob marcos legais e trabalhistas que, ao contrário de resguardarem o aperfeiçoamento do exercício profissional, instalam insegurança e incerteza no seio das relações contratuais, favorecendo, com cínica flexibilidade, tanto a fácil admissão quanto o rápido descarte de pessoal qualificado;
- (c) precarização acentuada das condições de trabalho docente, de pesquisa e de orientação, mediante aumento da sobrecarga de metas e objetivos a prazos curtos – o conhecido preceito ideológico e mercantil da produtividade –, quando não de interrupção do pagamento de proventos mensais, com evidentes consequências em matéria de queda aprofundada da qualidade do Ensino Superior;

WWW.ABCIBER.ORG

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura
PUC-SP – Rua Ministro Godoy, 969, 4. andar, bloco B, sala 4A-08
Perdizes – São Paulo/SP – CEP 05.015-901
abciber@abciber.org.br



- (d) desmonte ou descontinuação, em Universidades comunitárias, de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* consolidados e/ou bem-sucedidos no sistema de avaliação da CAPES, dilapidando, quando não de modo fortuito, o capital intelectual de senioridade, a reputação institucional e a credibilidade pública dos cursos oferecidos;
- (e) ataque declarado à autonomia das Universidades, mediante invasão policial arbitrária de *campi*, sem autorização por parte da respectiva Reitoria; e, por tudo isso, entre outros fatores importantes,
- (f) ameaça ao Estado de Direito, devido à utilização flagrantemente ilegal, por autoridades judiciárias em primeira instância, de instrumentos jurídicos tradicionais – como a condução coercitiva – para intimidar autoridades máximas de Universidades Federais.

A essa mesma lógica de destruição e tentativa de neutralização de resistências por imposição do medo pertence, umbilicalmente, a desidratação financeira do investimento em pesquisa científica e em inovação tecnológica, com a fabricação estrutural de um enorme atraso para a inserção do país no mapa internacional da produção do conhecimento e do desenvolvimento humano, para nem se mencionar os óbvios prejuízos para a própria sociedade, em especial no tocante à população economicamente desfavorecida.

Essa desconstrução ostensiva do patrimônio universitário e científico conquistado a duras penas, especialmente a partir da segunda metade do século XX – uma desconstrução que doravante avança sob ares neoliberais e em favor de megacorporações educacionais, às expensas da administração federal e de governos estaduais –, representa, não há dúvidas, retrocesso histórico que somente décadas futuras poderão testemunhar quantas serão necessárias para corrigir integralmente os rumos erráticos do presente.

A consequência imediata desse cenário é a multiplicação do êxodo de cérebros qualificados para outros países, que então herdamos, como capital positivo e disponível, o que o Estado brasileiro já deveria ter apreendido a preservar em seu próprio solo, em suas próprias instituições.

Em particular, constitui acinte à inteligência mais básica a permissibilidade governamental indiscriminada de formas de utilização megacorporativa dos importantes recursos tecnológicos da Educação a Distância (EaD) – uma permissibilidade que alarga ainda mais a precarização da qualidade da própria Educação Superior –, sob o alibi de uma pretensa democracia do conhecimento que não se envergonha nem de seus procedimentos, nem de seus resultados. Em nada contribuem para o desenvolvimento educacional de gerações presentes e vindouras modelos massificados ou massificadores de EaD, centrados na mera distribuição de conteúdos e tarefas baseadas em instrução programada, sem a mediação necessária de docentes e pesquisadores nos processos de formação e pesquisa.

Igualmente, constitui notável ofensa à inteligência comum a utilização generalizada e propositalmente descuidada da ideia de “mudança” e de “avanços” na tentativa de dissuadir a

WWW.ABCIBER.ORG

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura
PUC-SP – Rua Ministro Godoy, 969, 4. andar, bloco B, sala 4A-08
Perdizes – São Paulo/SP – CEP 05.015-901
abciber@abciber.org.br



todos(as) a respeito do processo de dismantelamento em curso, tanto em âmbito geral quanto em contextos específicos (conforme abaixo).

Neste momento, a ABCiber, representando a totalidade dos(as) docentes, pesquisadores(as), pós-graduandos(as), alunos(as) de Graduação e profissionais do campo interdisciplinar de estudos da cibercultura, cobra das autoridades federais e estaduais todas as providências necessárias e capazes de reverter, com consistência, rapidez e êxito, os fatos e tendências assinalados.

Com idêntica ênfase, a ABCiber registra apoio incondicional à situação dos(as) colegas da UERJ, que sofrem os dissabores desse sombrio e absurdo estado de exceção, ao não receberem, há quatro meses, seus salários, bem como garantias mínimas de preservação de sua infraestrutura local de trabalho – ou seja, um insustentável vexame tanto de Estado quanto de governo, sem culpados, e que deprecia totalmente o país diante da comunidade internacional. A Associação expressa, ainda, irrestrita solidariedade aos(às) professores(as)/pesquisadores(as) e estudantes de Universidades comunitárias, como a UMESP, a UCB e o Mackenzie, e de instituições particulares, como a Cásper Líbero e a Uniritter, entre outras – todos(as) recentemente vítimas de decisões sinistras e/ou atos injustos de demissão sumária, que aguardamos sejam revertidos no prazo mais rápido possível.

São Paulo, 23 de dezembro de 2017.

**ABCIBER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
PESQUISADORES EM CIBERCULTURA**

WWW.ABCIBER.ORG

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura
PUC-SP – Rua Ministro Godoy, 969, 4. andar, bloco B, sala 4A-08
Perdizes – São Paulo/SP – CEP 05.015-901
abciber@abciber.org.br